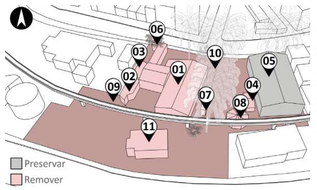
PERSPECTIVA RUA WASHINGTON LUIZ

DIAGRAMAS DO TERRENO

A geometria não ortogonal e as subtrações no terreno da Escola representam desafios ao processo projetual. Por serem terrenos públicos utilizados como depósito, se estudou a possibilidade de incorporá-los ao projeto. Esta decisão permite a ampliação da área da Escola e a conexão do bairro à orla do Gasômetro, uma relação enfraquecida devido à presença de muros. Em relação às edificações existentes no terreno, opta-se pela remoção da maioria das edificações com base em análises do estado de conservação e efetividade de usos versus estrutura condizente com a demanda. Sendo mantidas a quadra poliesportiva, a estrutura do Aeromóvel - que será transformada em um parque linear articulado a Escola e aos espaços de uso público – e as palmeiras reais, que anunciam a reconexão entre o bairro e a orla através da criação de um Boulevard. Estas ações possibilitarão, além da reestruturação da Escola, a qualificação de espaços abertos para uso público e integração entre os diferentes públicos.



DIAGRAMAS DE VOLUMETRIA

Resultado das análises e dos problemas diagnosticados na região como falta de segurança, permeabilidade, conexão e subutilização de espaços, surgem as diretrizes projetuais que nortearão todo o desenvolvimento e decisões de projeto. O reconhecimento do potencial de transformação da região com a incorporação dos terrenos adjacentes e a decisão pela permanência da estrutura do Aeromóvel permitirão a conexão entre o bairro e a Orla do Gasômetro, um dos principais cartões postais da cidade, e também a conexão de todas as estruturas que serão propostas.

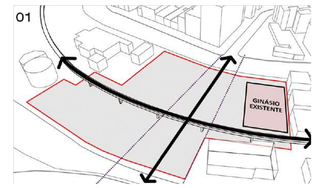
Dois eixos principais nortearam o melhor aproveitamento da área, o eixo conector estimula o vínculo entre os pedestres por meio da criação de espaços públicos, convidativos a passeios, encontros e ao lazer, revelando um novo percurso (Boulevard) em um local outrora murado e inseguro interligando duas vias importantes da região. Por sua vez, o eixo atrator compreende a reutilização do Aeromóvel, que será alargado e transformado em um parque linear capaz de propiciar diferentes experiências aos visitantes e atrair novos públicos desenvolvendo assim, novas possibilidades para a região.

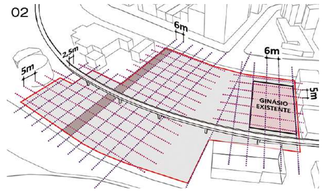
Esses eixos acabam por dividir o lote em duas partes longitudinalmente e transversalmente, restando para o objeto principal de projeto, a Escola, uma área desafiadora, mas com grande potencial. A partir da necessidade de uma rua interna privativa para o funcionamento da escola, surge a ideia da modulação de 5m x 6m escolhida para as estruturas e que dá forma ao complexo, com a criação de novas edificações e adaptação da quadra preexistente, essa malha poderá ser facilmente replicada por todo o terreno, criando novos espaços e trazendo uniformidade para o complexo.

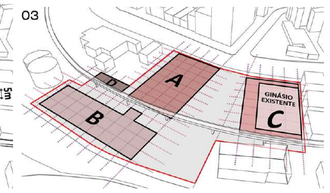
Resultante dessa malha modular surge uma volumetria derivada do agrupamento de prismas trabalhados de forma a criar cheios e vazios por meio de subtrações e adições que por vezes deixarão a estrutura exposta trazendo a ideia de continuidade do todo prismático.

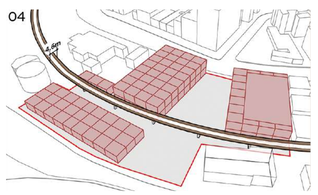
Nas adições cria-se espaços que levem harmonia ao projeto, trazendo uma integração entre o existente e o novo, além de permitir conexões entre os prédios. Nas subtrações os prismas retirados são em locais estratégicos, com o intuito de gerar espaços que permitam a entrada de luz e ventilação e o surgimento de jardins externos, internos e terraços.

O resultado das estratégias utilizadas é um conjunto arquitetônico uniforme, interligado, que conversa entre si e busca soluções que atendam aos diferentes usos que a área oferece, fazendo a conexão entre o novo e o existente, deixando mais reservada a área da escola, que precisa de privacidade, e mais expostas as áreas públicas. Um projeto que propõe a ressignificação de uma área degrada com qualidade para os diferentes públicos.







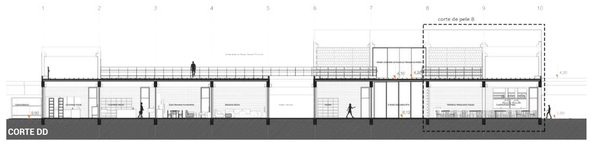


FACHADA PRÉDIO B - AVENIDA LOUREIRO DA SILVA

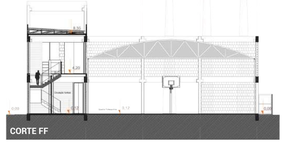
DIRETRIZES DE PROJETO

IMPLANTAÇÃO

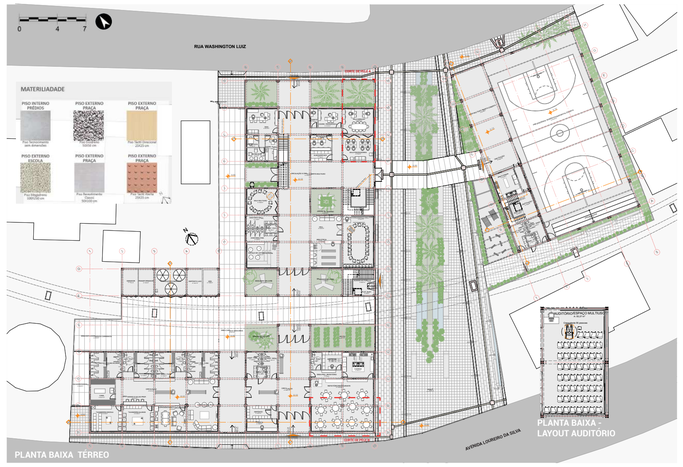
CORTES



CORTE DD



CORTE FF



PLANTA BAIXA TÉRREO

PLANTA BAIXA-SEGUNDO PAVIMENTO

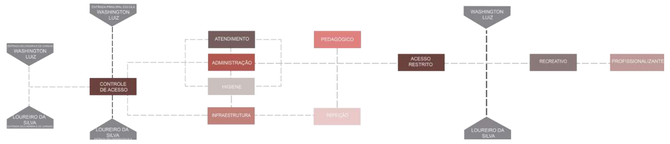
TÉRREO

Cada prédio do complexo possui uma finalidade específica propondo-se a atender as diferentes demandas propostas. O projeto foi planejado para atender a todas as exigências do plano diretor da cidade, normas de incêndio e acessibilidade. Os prédios possuem setores projetados para ficarem em uma mesma área para darem suporte uns aos outros, mas cada um com a sua independência e espaço definido de acordo com seu uso. ESCOLA: Com intuito de proporcionar qualidade educacional, acolhimento e segurança, são definidas como áreas privativas a Escola (Prédio A), as áreas de higiene e descanso (Prédio B) e de Apoio e Infraestrutura (Prédio D). A fim de evitar a construção de muros e permitir a permeabilidade visual, os acessos se dão diretamente pela edificação, um pela Rua Washington Luiz e outro pela Av. Loureiro da Silva e são controlados por portões que limitam a circulação do público em geral. Estes espaços nortearam eixos de interligação entre os prédios e dão origem a grandes corredores multiuso que podem comportar diferentes práticas da escola. BOULEVARD: Ao lado da escola na área do Boulevard eixos foram criados para a circulação de pedestres, um vertical sentido norte sul - formado pela peatonal que interliga as duas vias, marcado pelo desenho de piso criado para o local e outro transversal, sentido leste oeste - que interliga o Prédio A com o Prédio C, também marcado pela escolha de diferente piso para o eixo. PRÉDIO A: Logo na entrada do Prédio A - temos a Área Administrativa e de Atendimento compostos pela Sala do SAIA (Serviço de Acolhimento, Integração e Acompanhamento), Sala de Atendimento Especializado, Salas de Entrevista, Guarita, Sala dos Professores, Sala da Diretoria, Secretaria e Almoxarifado. Nas salas seguintes temos uma Área Multifuncional que serve para atividades educacionais diversas e eventos, além da Biblioteca, área de leitura e Auditório. Na área externa deste prédio foi previsto um espaço de lazer ao ar livre, com vegetação e bancos para descanso e conversa e a frente, no prédio B, uma área profissionalizante de cultivo e horta, com potencial para venda e possível fonte de renda para os estudantes. PRÉDIO D: Para o lado esquerdo do complexo, próximo a divisa do terreno, temos o Prédio D que é uma Área de Apoio e Infraestrutura e uma área de estacionamento de carrinhos e o cachorródromo, como parte deste apoio temos dentro do prédio B um canil e uma área de cuidados pet. PRÉDIO B: Na parte esquerda do prédio B contamos com uma área de higiene e descanso para alunos e funcionários, divida em vestiários masculinos e femininos, lavanderias, copa e áreas de descanso, além de uma área de asseio que poderá ser usada para aulas profissionalizantes de barbearia e cabeleireiros, tudo pensado de forma integrada permitindo assim supervisão de uso quando necessário. A área do refeitório, localizado no Prédio B, contém cozinha, despensa, salão de atendimento, além de vestiário anexo próprio, seguindo assim as normas da vigilância sanitária. O prédio conta ainda com uma área de sanitários e outra de espera e descanso. Esta área foi definida como uma área público privada do projeto, ou seja, de uso exclusivo dos alunos durante os horários de aula, mas aberta ao público nos contraturnos e finais de semana como restaurante popular, gerando renda e servindo como mais um atrativo para a região. PRÉDIO C: Quanto ao Prédio C (Área de Prática de Esportes e Profissionalizante) conta com espaços multiuso em uma área aberta coberta que serve para abrigar eventos e dar suporte a quadra poliesportiva coberta e espaços de apoio como bar, cozinha e vestiários. Este espaço também é considerado público privado, já que, atende a escola para as aulas de educação física em horários específicos, mas também é de uso público atendendo a comunidade e visitantes em momentos de lazer. A quadra é uma edificação preexistente, oriunda da estrutura original da Escola EPA, e neste projeto foi englobada e reaproveitada, sendo envolvida pela nova estrutura criada para o Prédio C, tornando-se parte do complexo e recebendo assim novos usos e melhorias. Por ser uma preexistência, existiam alguns desafios a serem resolvidos, como uma sobra de terreno em seu lado direto e ao fundo, situações que poderiam tornar o local inseguro. Como o objetivo foi seu reaproveitamento, foi preciso encontrar soluções eficazes a fim de dirimir essa questão, desta forma, optou-se pelo fechamento da lateral com um portão fixo, vegetação alta abundante e iluminação, evitando assim, o acesso. E ao fundo optou-se por colocar um portão para controle de acesso que ficará aberto somente durante horário de funcionamento do prédio, soluções que buscam levar mais segurança para o local. Interligando toda a área do complexo, temos a Praça Conectora - Boulevard Conector criado para proporcionar espaços de qualidade e lazer na região. Além de ser o ponto de conexão entre as estruturas, ela cria possibilidades de novos fluxos e acessos, traz movimento e vida criando espaços de permanência, levando novos usos a locais hoje murados, inseguros e subutilizados em uma região importante do Centro Histórico de Porto Alegre. Nesta área buscou-se privilegiar a vegetação, por isso a escolha por pisos drenantes próximos as áreas vegetadas, deixando o solo permeável e criando assim espaços de contemplação com espelhos d'água e descanso com bancos e postes de iluminação e espaços de lazer para as crianças com uma pracinha interativa, todas as benfeitorias foram projetadas exclusivamente para o local.

SEGUNDO PAVIMENTO

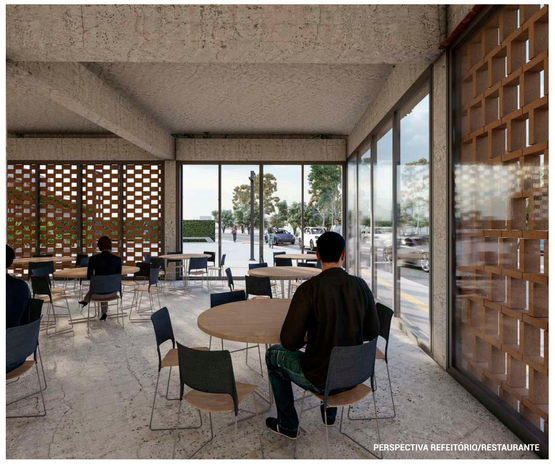
Neste pavimento também podemos observar os eixos estruturadores dos fluxos principais e secundários do complexo e como seus acessos se dão. PRÉDIO A: Para a Escola foi criada a possibilidade de conexão direta com o Parque Linear Pôr do Sol e com o terraço criado sobre o Prédio B. Neste pavimento da escola, também de uso privativo, temos a Área Pedagógica distribuída em salas de aula, sala de informática, sala SIR para atendimento especializado, laboratórios e uma ampla área de convivência multiuso aberta e outra coberta. PRÉDIO B: Aqui tem-se um novo uso para essa edificação, que passa a fazer parte do Parque Linear Pôr do Sol, criado sobre a estrutura existente do Aeromóvel, este espaço é um terraço de apoio ao parque para o uso em apresentações, eventos e também contemplação da paisagem. Com vegetação pendente, mobiliários e guarda-corpo exclusivamente desenvolvidos para esse ambiente, sua estrutura fez uso de piso elevado a fim de proporcionar o nivelamento entre as edificações e garantir a acessibilidade. PARQUE LINEAR PÔR DO SOL: Completando as conexões do complexo temos neste ponto do projeto a Etapa 4 do Parque Linear Pôr do Sol – Eventos Culturais e Mirante, que conta com a criação de mobiliários desenvolvidos exclusivamente para a estrutura pousada sobre o aeromóvel. Por ser uma área de uso público possui acesso independente e acessível das demais estruturas para que os visitantes possam usufruir de todos atrativos desta nova área. PRÉDIO C: O Prédio C, em seu segundo pavimento, comporta uma Área de Salas Multiuso e Espaço Profissionalizante que servirão para atender ao pessoal da escola, mas também a comunidade como um todo, sendo assim considerada uma área público privada do complexo.

FLUXOGRAMA



PERSPECTIVA ÁREA COBERTA MULTIUSO

Área privativa da Escola, a Área Coberta Multiuso, é uma grande área de circulação e interligação dos ambientes, espaço capaz de atender diferentes atividades, como apresentações, exposições, palestras, eventos, entre outros e que conecta os prédios, por meio de grandes exos. Neste visual pode-se observar ainda o jardim de inverno, espaço que ajuda a tornar o ambiente mais permeável, iluminado e facilita a ventilação cruzada. Ao fundo está situada a biblioteca que acontece de forma integrada com o intuito de estar mais próxima, mais acessível ao seus usuários.



PERSPECTIVA REFEITÓRIO/RESTAURANTE

Perspectiva do Refeitório/Restaurante Popular, espaço para atendimento dos alunos nos horários de funcionamento da escola e aberta ao público nos contraturnos e finais de semana como restaurante popular, gerando renda e servindo como mais um atrativo para a região. Este espaço faz arte da área público privada do complexo.

PERSPECTIVA SALA DE AULA

A sala de aula é espaço capaz de comportar em média 20 alunos confortavelmente, em um ambiente de qualidade, com conforto térmico e acústico, iluminado naturalmente, com controle de insolação por meio de brises especialmente desenvolvidos para cada fachada. Com a nova estrutura a Escola passará a atender em torno de 100 alunos por turno, 200 alunos dia. Antes da reestruturação a escola comportava apenas 90 alunos dia.

PRÊMIO IAB RS 2020
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL